

ESTE CADERNO É PARTE INTEGRANTE DESTA EDIÇÃO. NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Festança TOMA CONTA DA BAHIA

ANARRIÊ Eventos juninos garantem alegria e aquecem a economia de todas as regiões do Estado

Mês das festas mais autênticas do Nordeste brasileiro, junho é marcado pela alegria das músicas, das cores, da decoração, das bebidas e culinária típicas. Pulverizados por toda a Bahia, os eventos do período resgatam memórias afetivas e garantem renda extra. **3 a 8**

Uendel Galter / Ag. A TARDE



A capital também oferece uma série de opções para quem deseja curtir um arrasta-pé

Rafael Martins / GOVBA



Apresentações e concursos de quadrilhas se espalham por todos os cantos da Bahia

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Produtos típicos como licor, canjica, amendoim e bolos garantem mesa farta nas festas

ENTREVISTA
Adelmario Coelho fala sobre o São João da infância e fatos marcantes da carreira **5**

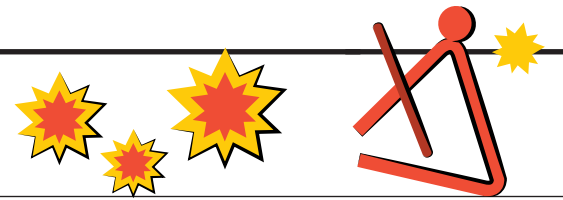
FORRÓ NA ESTRADA
Confira guia de festas públicas e privadas apontando a câmera para o código ao lado





Panorama

panorama@grupoatarde.com.br



Mercados municipais ampliam vendas juninas

Milho, amendoim, laranja de umbigo, carimã e coco. Esses são só alguns dos produtos típicos que compõem a mesa no período junino e, com a proximidade das festas dedicadas a São João, a procura por estes alimentos aumenta, especialmente na capital. A clientela tem à disposição, em diferentes pontos de Salvador, feiras e mercados municipais que já estão abastecidos e no aguardo de quem busca por estes itens sazonais. De acordo com o secretário de Ordem Pública (Semop), Luciano Ribeiro, a expectativa é de que haja um aumento de até 70% nas vendas nesses espaços. "Como o feriado vai cair no final de semana, no sábado (24), acredito que vamos ter uma procura maior para os produtos da ceia junina. A população tende a ficar na capital, fazendo a sua ceia junina em casa. Com o movimento mais intenso, também intensificamos a fiscalização nos espaços", explica. Salvador possui 20 feiras e 14 mercados municipais disponíveis para a população e em atividade durante todo o ano. Nesta época de festejos juninos, as feiras que apresentam maior movimento são a Feira de São Joaquim, na Cidade Baixa; a do Japão, na Liberdade; a de Castelo Branco; e da Rótula da Feirinha, em Cajazeiras X. Já os mercados municipais que costumam ter grande procura pelos alimentos típicos são os Nacs de Itapuã e de Periperi. De acordo com a Coordenadoria de Feiras e Mercados da Semop, até o dia 23 de junho os mercados municipais funcionarão das 7h às 17h e as feiras, das 6h às 17h. Já no dia 24 de junho, quando é celebrado o São João, o horário de funcionamento dos mercados será das 7h às 13h e as feiras, das 6h às 13h.

Professora baiana leva projeto de educação antirracista ao Rio

A professora baiana de Língua Portuguesa e assessora técnica da Secretaria de Educação (SEC), Vitalina Silva, foi convidada para apresentar o seu projeto "Educação Antirracista", vencedor do Prêmio do Movimento LED na categoria Professores Inovadores, na segunda edição do Festival LED – Luz na Educação, no Museu do Amanhã e no Museu de Arte do Rio, ambos no Rio de Janeiro. Sua participação ocorreu no segundo dia do evento, no Palco Led Inspira, onde a professora proferiu palestra destacando os pontos positivos de sua iniciativa e participou de uma conversa com outros destaques do prêmio. O festival, conhecido por reunir educadores, especialistas, artistas e entusiastas da área, recebeu mais de 150 palestrantes na edição deste ano, entre eles os Embaixadores Led, vencedores do Prêmio Led 2023, que apresentaram, discutiram e promoveram inovações e boas práticas para a Educação do país, durante os dois dias do evento. "Quando cheguei entre os 15 finalistas do prêmio, me tornei uma das embaixadoras do Led, a única da Bahia nesta edição e, com isso, pude falar sobre o meu projeto no festival. A edição deste ano traz o protagonismo para os vencedores do Prêmio Led e se torna uma grande vitrine e uma oportunidade de mostrarmos o nosso trabalho", explicou Vitalina. A participação da professora Vitalina Silva no festival proporcionou um importante espaço para conscientizar educadores a disseminar práticas antirracistas em suas instituições de ensino. Durante sua apresentação, no Museu do Amanhã, a educadora citou como surgiu a ideia de criação do "Educação Antirracista" e destacou os principais objetivos do projeto e os desdobramentos dele na prática, além de citar a sua importância para a educação. Vitalina reforçou, ainda, que o evento foi uma oportunidade valiosa para a troca de experiências e o fortalecimento de assuntos tão importantes para a Educação brasileira e ressaltou que poder representar a Bahia foi um orgulho para ela.

Mapeamento turístico em comunidades indígenas

A Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA) participou da quinta edição do Acampamento dos Povos Indígenas da Bahia, encerrada na última sexta-feira (16), no Centro Administrativo (CAB), em Salvador, após quatro dias de programação. Enquanto 30 etnias debatiam direitos dos povos originários com os poderes públicos e a sociedade civil, a Setur-BA fazia um mapeamento, por meio de questionários, das aldeias que oferecem atividades turísticas ou possuem potencial para desenvolvê-las. As entrevistas levantaram também dados sobre acesso às comunidades, população, base da economia e tradições culturais. As informações vão servir para traçar um diagnóstico e definir ações visando impulsionar o turismo de base comunitária em territórios indígenas. "É um trabalho de estruturação, formatação de produto, análise de mercado, promoção e elaboração de um roteiro turístico que permita vivenciar o cotidiano, a cultura e o modo de vida dos indígenas. Existe cada vez mais demanda para o turismo étnico, principalmente, entre os visitantes estrangeiros", explicou a superintenden-



Ligia Rizerio / Divulgação

Baião, xote e xaxado vão dialogar com o jazz na JAM no MAM do sábado junino, no dia 24

POUCAS & BOAS

- **Quem estiver em Salvador no sábado de São João (24/06) terá a chance única de curtir uma JAM no MAM especial, cujo repertório vai provocar um diálogo entre o jazz e as ricas sonoridades de uma das festas mais musicais do Nordeste. A ideia é trazer o baião, o xote e o xaxado para a dinâmica da jam session baiana, abrindo espaço para improvisações e solos instrumentais de artistas que queiram participar da noite. A JAM no MAM junina começará às 18h no pátio do Museu de Arte Moderna da Bahia e os ingressos podem ser adquiridos exclusivamente on-line, através da plataforma Bilheteria Virtual.**
- **Religação de água e esgoto, negociação de débitos e pedido de tarifa social. Esses são alguns dos 49 serviços da Embasa disponíveis à população no SAC Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). O SAC Simões Filho atende de segunda a sexta-feira, de 8h às 16h, com agendamento no SAC Digital. A unidade fica no Shopping Multicenter Empresarial, no centro. Além dos serviços da Embasa, é possível tirar RG, CPF e Carteira de Habilitação e acessar Procon e SineBahia. A Secretaria da Administração (Saeb) disponibiliza o aplicativo e portal SAC Digital (www.sacdigital.ba.gov.br) e o site institucional do SAC (www.sac.ba.gov.br), além do call center: (71) 4020-5353 (ligação de celular) ou 0800 071 5353 (ligação de fixo).**
- **Os gestores públicos responsáveis pela organização de festas que deixaram de enviar informações para o Painel de Transparência dos Festejos Juninos têm prazo até o dia 31 de julho para encaminhar os dados solicitados e serão distinguidos com um "Certificado de Colaboração", pelo Ministério Público da Bahia, como reconhecimento pela iniciativa que visa garantir a transparência dos investimentos públicos. No mesmo prazo, aqueles municípios que já informaram os dados poderão complementar as informações já prestadas.**



Abapa / Divulgação

1º Seminário do Agronegócio do Médio São Francisco foi realizado em Barra, com apoio da Abapa

"Não teremos uma educação democrática, se não tivermos um projeto de enfrentamento ao racismo nas escolas"

VITALINA SILVA, professora baiana de Língua Portuguesa e assessora técnica da Secretaria de Educação (SEC)

"Em breve, poderemos ter um navio totalmente dedicado ao embarque em Salvador"

MARCO FERRAZ, dirigente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia)



Setur / Divulgação

Setur-BA aplicou questionários para mapear aldeias indígenas com potencial turístico

te de Promoção e Serviços Turísticos da Setur-BA, Fabíola Mandarine Paes Leme. O mapeamento foi aprovado por Tingê, liderança da aldeia Tibá, em Prado, na zona turística Costa das Baleias. "Essa iniciativa é muito boa para o nosso povo, porque o turismo nos permite vender mais nossos produtos agrícolas e peças de artesanato", elogiou. "O turismo é fundamental para a reserva em que vivemos, pois nos ajuda no sustento e na preservação de nossa cultura e identidade", completou Taywã Pataxó, da Reserva Indígena da Jaqueira, em Porto Seguro, na Costa do Descobrimento.

Hospital Regional de Juazeiro entra na mira do MP

O Hospital Regional de Juazeiro assinou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público estadual se comprometendo a adotar medidas voltadas à regularização da gestão dos resíduos de serviços de saúde. No documento, elaborado pela promotora de Justiça Heline Esteves Alves, a superintendente da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, entidade responsável pela gestão do hospital, assumiu a obrigação de seguir integralmente as disposições contidas no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) da unidade. Segundo o TAC, o Hospital Regional deverá observar as disposições do PGRSS durante todas as etapas de gerenciamento dos resíduos. A unidade hospitalar também se comprometeu a manter registrado o controle mensal da coleta dos resíduos de saúde, inclusive dos grupos "A", "B" e "E", devidamente assinado pelo responsável para fins de comprovação da coleta. No primeiro semestre de 2020, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) identificou divergência de informações entre o que é previsto no PGRSS do Hospital Regional e o que estava sendo executado pelas empresas contratadas para coleta e destinação dos resíduos de saúde, quanto aos grupos B (químico) e E (perfurocortante). Naquele momento, o hospital ainda não era gerido pelas Obras Irmã Dulce.

Próxima temporada de Cruzeiros na Bahia supera marca anterior

Pela programação das empresas que vendem viagens de navio, a Bahia vai receber 130 operações de cruzeiros e mais de 440 mil turistas, na temporada que começa em outubro de 2023 e vai até abril de 2024. Os números foram apresentados pela Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia) à Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA), na sede do órgão, em Salvador. Marco Ferraz. O dirigente ressaltou que a capital baiana vem se consolidando como porto de embarque, o que significa aumento no tempo de permanência do passageiro na cidade. "Hoje, cruzeiristas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste chegam a Salvador, se hospedam, visitam a cidade e embarcam. Depois, voltam para o desembarque e podem permanecer por mais alguns". Segundo o titular da Setur-BA, Maurício Baceral, as boas notícias são resultado do esforço conjunto dos poderes públicos e o trade turístico, tendo à frente o Governo do Estado. "A secretaria tem feito a promoção do turismo náutico da Bahia, em eventos nacionais e internacionais, como o Seatrade Cruise Global, nos Estados Unidos, o mais importante do mundo. Outro fator que merece destaque é o diálogo permanente que o Governo mantém com a Clia e as operadoras de viagens, para a ampliação de cruzeiros em portos baianos. O trabalho do Estado motiva novos investimentos privados".

Abapa em evento do Médio São Francisco

Nos dias 14 e 15 de junho, aconteceu o 1º Seminário do Agronegócio do Médio São Francisco, na cidade de Barra. Promovido pela prefeitura do município baiano, em parceria com o Instituto pela Produção, Emprego e Desenvolvimento (Iped) e a Cooperativa Catarinense Agroindustrial da Barra (Cooperbarra), o evento teve apoio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). A entidade que representa os cotonicultores do estado marcou presença no seminário, com o painel intitulado "Histórico e o papel da Aiba e da Abapa no desenvolvimento do agronegócio do Oeste da Bahia". O debate teve as participações de Odacil Ranzin, presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e de Douglas Orth, 1º tesoureiro da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). "Hoje, está sendo muito difundido o agronegócio na região do Médio São Francisco, principalmente, com irrigação. Barra é um ponto estratégico de ligação entre os rios Grande e São Francisco. Lá, já existem grandes projetos em fruticultura e pequenos experimentos, nas áreas de soja e milho", afirma Orth. Em sua exposição no painel, Douglas Orth colocou a entidade à disposição dos produtores rurais da região e incentivou-os a realizarem testes com algodão irrigado. Ele também destacou que a Bahia tem um futuro promissor na cotonicultura, com grande potencial de expansão das áreas cultivadas.

CAROLINE GOIS

MIRIAM HERMES

CULTURA Santo Antônio, São João e São Pedro fazem de junho o mês dos festejos mais autênticos do Nordeste

Santo Antônio, São João e São Pedro fazem de junho o mês dos festejos mais autênticos do Nordeste brasileiro, marcados pela alegria das músicas e decoração, pelas bebidas e culinária típicas. Os cenários remetem aos pequenos povoados da zona rural, misturando a tradição popular e religiosa que, embora se transforme com o passar dos anos, mantém sua essência.

Mais pulverizados que as festas carnavalescas, os eventos juninos são importantes não só para o entretenimento da população. Atualmente movem a economia de vilarejos, cidades e regiões, aquecendo diversos setores de comércio e serviços, agricultura e agroindústria.

Na Bahia esse ano as festas se consolidam depois da retomada em 2022, na superação da pandemia. Com a estimativa de atrair 1,5 milhão de visitantes para o estado durante as festas de junho, segundo o titular da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur), Maurício Bacelar, a expectativa é que estes visitantes injetem aproximadamente R\$ 1,6 bilhão no estado.

Com abrangência em todos os territórios de identidade, “o São João é uma festa nordestina, que tem sua maior expressão na Bahia, abrangendo os nossos 417 municípios. Por isso, realizamos ações promocionais da festa em São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Brasília”, explicou Bacelar, em referência ao trabalho preliminar de divulgação dos festejos no estado para atrair mais visitantes.

Os principais destinos são Amargosa, Cruz das Almas, Senhor do Bonfim, Santo Antônio de Jesus, Cachoeira, Conceição do Jacuípe, Euclides da Cunha, Ibicuí, Irecê, Mucugê, Piritiba, São Sebastião do Passé, Itaberaba e Mata de São João. Entretanto, é difícil um município que não tenha uma novena ou trezena, um festejo por menor que seja.

Para o governador Jerônimo Rodrigues, o apoio do estado através de diversas secretarias visa fortalecer a cultura e a economia. Ele pontuou o investimento superior a R\$ 100 milhões e cerca de 300 municípios, e contemplando saúde, segurança, infraestrutura e contratação de atrações, dentre outros aspectos inerentes aos eventos.

Comércio e turismo

O apoio às manifestações típicas do período contribui para o incremento do fluxo turístico na Bahia durante o período e estimula a economia de cada cidade, gerando emprego e renda. São beneficiados não apenas os setores ligados diretamente ao entretenimento, mas hospedagem, alimentação, comércios e serviços em geral.

O aquecimento da economia com o movimento atribuído às comemorações dos santos juninos é abrangente e pulverizado. No estado só os segmentos de supermercados e lojas de vestuário devem somar quase R\$ 2 bilhões este mês, com alta de 4% sobre o ano passado.

Os dados são da Fecomércio-BA e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), destacando que ambos são os segmentos mais demandados para a época. Em análise específica setorial, o estudo aponta que supermercados tem estimativa de crescimento de 5,1% sobre 2022, com faturamento previsto de R\$ 1,2 bilhão. Caso confirmados os números, será recorde na série histórica iniciada em 2011.

“O segmento é beneficiado de forma direta e indiretamente pelo consumidor final”, explicou o consultor econômico da Fecomércio-BA, Guilherme Dietze. Ele pontuou a aquisição de alimentos e bebidas para as pessoas realizarem suas festas particulares e dos estabelecimentos, como hotéis, restaurantes e ambulantes, ressaltando que este movimento fortifica o setor.

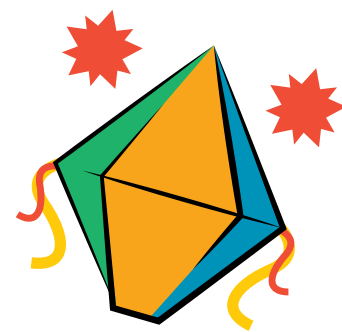
Para Dietze, é importante registrar que o principal movimento relativo aos festejos juninos é entre municípios e estados, principalmente do Nordeste. Ele destacou que, quando analisados os históricos de fluxo de passageiros nos aeroportos e taxa de ocupação hoteleira em Salvador fica claro que não há ganhos sazonais neste mês em relação a maio, “inclusive, com movimentação relativamente baixa em relação ao resto do ano”.



Às margens do São Francisco, festa em Juazeiro homenageia Santo Antônio

Luan Medrado / Divulgação

SANTOS JUNINOS TÊM FESTAS EM TODOS OS CANTOS DA BAHIA



Olga Leiria / Ag. A TARDE / 8.6.2023

Setur / Divulgação



A Xodó do Agreste, de Jandaíra, no concurso de quadrilhas



“São João é uma festa nordestina, que tem sua maior expressão na Bahia, abrangendo os nossos 417 municípios”

MAURÍCIO BACELAR, secretário Turismo



Tradição fomenta viagens pelo estado

Conforme dados do Observatório do Turismo da Bahia, na rodoviária de Salvador o mês de junho tem movimento similar aos meses de dezembro e janeiro, com as viagens de férias, bem como festas de Natal e Réveillon. Só no Terminal Rodoviário devem embarcar em direção ao interior do estado cerca de 163 mil usuários, segundo estimativa da Agerba. Para o São João estão previstos, além dos 540

horários regulares e outros 400 horários extras, com possibilidade de aumento de horários se houver demanda. Ao considerar que no contexto dos festejos juninos acontecem não só as viagens, mas também a soltura de fogos de artifício que ainda resultam em acidentes, como precaução um esquema de reforço para atendimento foi montado pela Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), nas principais cidades-polo regionais.

Para atender a demanda, a Sesab trabalha com equipes de multiprofissionais com ações de mobilização que somam 564 plantões previstos. Ao levar em conta as estatísticas de anos anteriores, o Hospital Geral do Estado (HGE) e o Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus (HRSAJ), duas unidades referência para o tra-

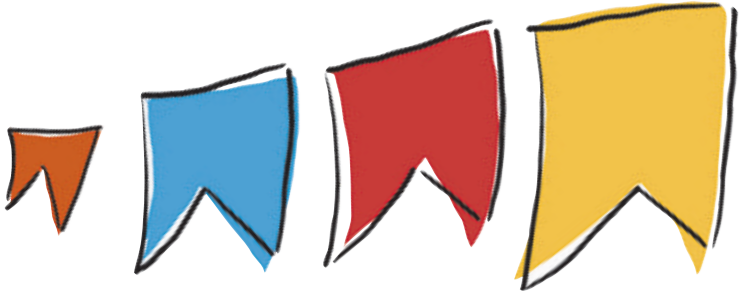
Saúde e segurança

tamento de queimados no estado, estão com os plantões reforçados. Outra ação voltada para o período foi a instalação de postos para a realização de testes rápidos que detectam HIV, sífilis e hepatites B e C. Até o dia 2 de julho os postos também farão ações educativas que visam a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e de incentivo à doação de sangue. Neste quesito, uma campanha especial deflagrada dia 19 de junho visa sensibilizar a população sobre a premente necessidade de arrecadar sangue, levando em conta os baixos níveis dos estoques em geral. Em todos hemocentros do estado a ação segue até amanhã, com programação musical, lanche típico e brindes. Em Salvador, o Hemoba funcionará também dia 24 de junho, entre 7h30 e 14h. Para atuar na prevenção de

crimes e no apoio à população quando necessário, durante o mês aproximadamente 24 mil profissionais da Secretaria de Segurança Pública (SSP) estão mobilizados para atender a população dos municípios em festa. Deste total, 16,8 mil são policiais militares, que atuarão na capital e interior. Também Bombeiros e a Polícia Técnica estão com escalas especiais este mês.

O trabalho tem o reforço de mais de 700 câmeras de videomonitoramento, sendo 153 inteligentes com análise dos pontos faciais. De acordo com o titular da SSP/BA, Marcelo Werner, uma mega operação foi planejada, com envolvimento de 15 órgãos estaduais em ações integradas. “Assim como foi feito nas festas de largo, no Carnaval e micaretas”, pontuou.

MIRIAM HERMES



EVENTOS Festejos vão do planalto de Vitória da Conquista até o Litoral Sul, na Costa do Cacau



Amargosa abre hoje a programação junina e espera atrair até domingo cerca de 100 mil pessoas

Ascom Amargosa / 24.6.2022

Secom LEM

Santo Estevão / Divulgação

MIRIAM HERMES

As comemorações dos santos de junho no Nordeste do Brasil não por acaso coincidem com o período da colheita e ainda refletem a alegria dos camponeses com a fartura garantida na mesa, quando rezavam e festavam para agradecer aos santos a dádiva de ter comida boa na mesa.

Este é o espírito original das festas deste período do ano, mesmo que atualmente parte da população não participe das programações religiosas e queira apenas uma oportunidade para diversão, ou uma chance para trabalhar.

Pela fé, pelo entretenimento ou pela chance de labutar, o mês de junho é marcante no calendário dos baianos. Na Região Metropolitana de Salvador (RMS), dentre outros festejos, em Lauro de Freitas o Arraiá de Ipitanga 2023, 'O São João das Tradições', começa hoje e segue até dia 25 na praça da Matriz.

No município uma série de eventos já animaram moradores e visitantes como o São João de Areia Branca e a 3ª edição do Encontro Junino das Escolas Municipais. Vale destacar a Feira Pública de Economia Solidária na semana passada em edição especial com a temática das festas juninas.

Mata de São João, 63 km de Salvador, comemora o padroeiro desde o dia 16 de junho com festa até hoje no Parque da Cidade, junto com a Feira do Padroeiro. Amanhã e depois a praça Amado Bahia e as praias do Forte e de Imbassaí recebem grandes atrações. Dia 24 tem o bloco Arrastinho e dia 25 o Bloco Espantinho.

A 50 km de Salvador, Candeias começa hoje o Arraiá do Aconchego que prossegue até o próximo domingo. Município da RMS, bem como do território do Recôncavo, reunirá grandes atrações e artistas regionais. Segundo o prefeito Pitagoras Ibiapina, importante para o turismo e economia local, a festa está se transformando em parada obrigatória para quem sai de Salvador em busca das festas desta época do ano.

O Recôncavo é o principal destino dos soteropolitanos no São João. No entanto, os festejos também atraem visitantes de outras regiões do estado e do Brasil. Entre os destinos estão Cruz das Almas, Castro Alves e Santo Antônio de Jesus. Neste contexto, em São Francisco do Conde, distante 82 km de Salvador, começa hoje o Arraiá Joia do Recôncavo, que prossegue até o dia 29 com mais de 60 atrações.

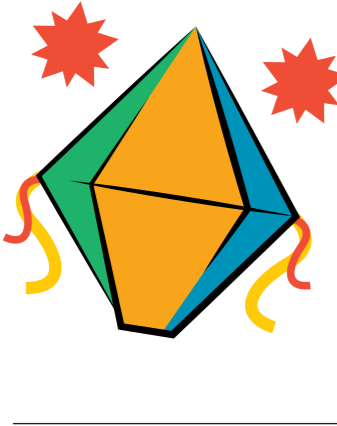
De acordo com o secretário municipal de Cultura e Turismo, Robert Alexandre, as festas de São João e São Pedro devem atrair uma média entre 30 e 40 mil pessoas/noite para São Francisco do Conde. "Essa é a retomada dos festejos e focamos no resgate do título de capital do forró, com grande valorização dos artistas da terra", disse, pontuando que uma novidade deste ano é o camarote da acessibilidade, pensado para atender este público específico.

"A cidade está preparada para receber os visitantes", afirmou animado, reforçando que os investimentos são municipais, com a expectativa de aquecer a economia do município, gerando emprego e renda. Alexandre destacou ainda que além de hotéis e pousadas, mais de 100 casais já foram alugados, o que é um costume local.

O secretário salientou também que está mantida a tradição popular e durante todos os dias de festa diferentes Blocos Juninos estarão nas ruas. Ele lembrou que não só o centro da cidade terá eventos por estes dias. Também terão festejos de São João nas Ilhas do Paty e das Fontes. No bairro de Campinas, o tradicional Arraiá do Vem cá, completa este ano



São João antecipado de Luís Eduardo Magalhães totalizou 40 horas de forró



Festejos juninos incluem programações religiosas, diversão e oportunidade de trabalho

As comemorações dos santos de junho no Nordeste do Brasil coincidem com o período da colheita

sua 36ª edição.

Em Cachoeira, 118 km de Salvador, começam hoje as festividades da 'Feira do Porto', com abertura do tríduo religioso e apresentações das filarmônicas Lyra Ceciliania e Milnerva Cachoeirana, seguida de participações das quadrilhas Raízes do Iguaçu e Girassol do Iguaçu, além de grandes atrações musicais.

O evento termina domingo, quando o município se torna capital da Bahia por um dia, em alusão a participação decisiva do povo cachoeirano na luta pela independência do Brasil. Um dos diferenciais da cidade são os diversos grupos culturais que participam da programação oficial, junto das demais atrações.

Sanfona e forró

No Vale do Jiquiriçá, distante 240 km de Salvador, Amargosa abre hoje a programação do São João de Todos os Povos, com expectativa de atrair para a cidade até domingo 100 mil pessoas e reunir por noite uma média de 30 a 40 mil pessoas na Praça do Bosque.

O prefeito de Amargosa, Julio Pinheiro, afirmou que a segurança teve reforço e que a perspectiva é reunir nesta edição um público maior que anos

anteriores.

Ele destacou a grande procura para aluguel de casas neste período, "em que nossa população de 37 mil moradores, praticamente dobra". O destino está na rota dos mais visados no estado para passar os próximos dias, com investimento aproximado de R\$ 4 milhões para sua organização.

"A cada ano aperfeiçoamos a estrutura de cidade para melhorar a qualidade de vida dos moradores e receber melhor os visitantes", afirmou, acrescentando que a estimativa é movimentar em torno de R\$ 20 milhões, atingindo diversos setores da economia, com impacto na geração de emprego e renda.

Com mais de 50 atrações, este ano a temática da homenagem local é a sanfona, nas diversas versões do instrumento musical no mundo, considerando que é um dos símbolos dos ritmos juninos. Na cidade a programação contempla dos grupos de forró raiz até as modernas bandas, que se apresentam nos palcos Gonzagão e Manoelito Sena e na Vila Junina.

No local além de artesãos e comidas/bebidas típicas, terão aulas de forró, repen-



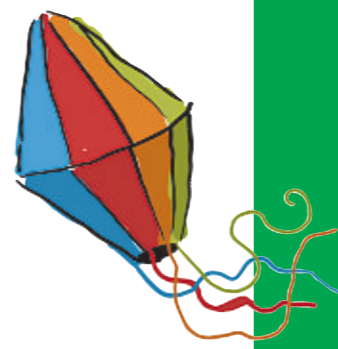
Programação em Santo Estevão inclui a apresentação de bandas e grupos regionais de forró

tistas e apresentações de quadrilhas. Com tradição de duas décadas, o Arrasta-pé Zona Rural vai fechar o São João, com diversas atrações que desfilam no pranchão elétrico. Idealizado pelo músico e percussionista Peu Meurray, é considerado o maior bloco junino gratuito da Bahia.

Ainda no Vale do Jiquiriçá, o município de Itiruçu, 336 km de Salvador, fará quatro dias de festas, entre 30 de junho e 2 de julho, na praça Gilberto Scaldeferrri, mais conhecida como praça da Feira. Com recursos naturais propícios para o ecoturismo, a cidade festeja São Pedro primando por atrações de renome nacional e conjuntos regionais.



Encontro de Quadrilhas esquenta o clima da festa



A 156 km de Salvador e a 40 km de Feira de Santana, em Santo Estevão os santos de junho são festejados desde o dia 3 com eventos como o 28º Arraiá do Modesto. O clima vem esquentando com o 3º Encontro de Quadrilhas Juninas, a comemoração de Santo Antônio com rezas e brincadeiras típicas e o Forró na Feira, todos os sábados no Centro de Abastecimento.

Nesta quinta-feira, será aberta a programação de São João na praça Sete de Setembro, com apresentações de bandas famosas bem como grupos regionais de forró pé-de-serra, que movimentam a cidade até o próximo domingo. Na cidade a tradição se mantém com os animados blocos juninos e grupos folclóricos, como o Bumba-Meu-Boi.

A expectativa é repetir o sucesso de 2022, de acordo com o prefeito Rogério Costa, que exaltou a valorização das manifestações locais, confirmando que a programação prosseguirá até o dia 30 de junho.

O público estimado por noite é de 30 mil pessoas, formado por moradores locais e de cidades vizinhas, bem como Salvador, Feira de Santana e outras regiões. "Estamos com lotação completa e a economia já sente o reflexo desta movimentação", afirmou animado.

As opções para os apaixonados pelas festas juninas existem em todas as regiões geográficas e Territórios de Identidade. Desde o planalto de Vitória da Conquista e a bucólica Ibicuí, no território do Médio Sudoeste a 461 km de Salvador, ao Litoral Sul/Costa do Cacau, com os festejos de Ilhéus e Itabuna.

Outro destaque no estado é a programação de Porto Seguro, na Costa do Descoberto. De hoje até sábado, a Passarela da Cultura recebe moradores e turistas para grandes shows, em cenário histórico organizado para o festejo.

Para os lados do Sertão e do Agreste, mais que as reconhecidas festas de Senhor do Bonfim e Feira de Santana, os foliões juninos tem opções como Entre Rios e Euclides da Cunha. Pouco mais longe, Juazeiro fica a 507 km de Salvador, e entre outros festejos deste mês, realizou com sucesso mais uma edição do Santo Antônio das Tradições, lotando o espaço decorado na Orla II, na margem do rio São Francisco entre 7 e 10 de junho.

Para descentralizar e levar as festas para a zona rural o Festival Cultural São João de Juremal começou no último final de semana, com atrações dias 17 e 18. Organizados há 29 anos, os festejos para o padroeiro do distrito prosseguirão de amanhã até domingo com shows musicais e apresentações de grupos culturais e folclóricos.

Seguindo para a região central do estado, entre os cenários bucólicos da Chapada Diamantina, como Lençóis e Mucugê, em Itaberaba uma grande festa aberta ao público já começou e vai até o dia 24, com atrações renomadas e regionais, brincadeiras típicas e quadrilhas. Também Irecê, embora tenha diferentes festejos durante o mês, de ontem até o dia 25 se transformou na cidade do forró.

No Território de Identidade Velho Chico, na região Oeste, a cidade de Barra, 676 km de Salvador, já está em festa desde o dia 16 de junho quando comemorou 150 anos de sua emancipação.

O encerramento será dia 24, após os desfiles dos fortes que remontam à guerra do Paraguai. A recente construção da ponte sobre o rio São Francisco é fator de crescimento da festa, pois facilita o acesso à cidade ribeirinha.

Festa antecipada

No extremo oeste a festa antecipada de Luís Eduardo Magalhães, 940 km da capital, superou as expectativas mais uma vez. Projetado para ser mais que uma opção de entretenimento para moradores e visitantes de toda a região, o evento movimentou a cidade entre 15 e 18 de junho, reunindo mais de 120 mil pessoas.

Pensado para fomentar a economia em geral, o São João de LEM somou 40 horas de forró com 39 atrações no palco, gerando oportunidade de negócios para 116 barraqueiros e 68 ambulantes cadastrados. Mais de 900 empregos diretos e indiretos antes e durante o evento, geraram renda entre a população.

De acordo com o secretário municipal de Governo, Danilo Henrique, o festejo impulsionou diversos segmentos de comércio e serviços, e foi planejado de forma criteriosa utilizando duas estratégias. "A data, para conseguir atrações de primeira linha a um custo mais baixo e assim fomentar um novo calendário regional", pontuou.

Ele destacou que o outro ponto valorizado foi o tamanho da festa, com ampliação da área total para 40 mil m², justificando que os objetivos foram alcançados com a grande participação popular de luisעדadenses e moradores de outros municípios.

Segundo o prefeito Junior Marabá, a preocupação foi "girar a economia do município na base, que é o comércio", pensando nas pessoas que precisam trabalhar. "O evento tem essa característica. A prefeitura na realidade não gasta, mas sim investe dinheiro no evento", explicou. Todos os gastos públicos referentes à festa foram disponibilizados voluntariamente aos órgãos de fiscalização conferido ao município o 'Selo – Transparência Festejos Juninos 2023' pelos órgãos de controle e fiscalização.

Marabá acrescentou que a festa de junho, assim como o Natal Luz em dezembro, cria empregos, "que geram negócios e renda para a cidade em todos os níveis, do grande hotel ao pequeno ambulante. Ao final, parte desse dinheiro ainda retorna para a prefeitura em forma de impostos. A festa faz girar a roda da economia", concluiu.

MIRIAM HERMES

ENTREVISTA



"O FORRÓ É NOSSA VERDADEIRA CULTURA NORDESTINA MUSICAL"

Adelmário Coelho e Silva
Cantor e compositor

MIRIAM HERMES

Adelmário Coelho e Silva, baiano famoso como cantor e compositor do autêntico forró nordestino, é radicado em Salvador desde seus 17 anos. Na capital despendeu seu talento musical e há quase três décadas exporta seu trabalho para o interior, bem como para outros estados. Com uma média de 30 shows neste mês, ele encontrou um tempo para falar com A TARDE Municípios sobre o São João da sua infância, seu trabalho e fatos marcantes da carreira.



Divulgação

Lá no meu Barro Vermelho, o forró era o gênero musical na minha adolescência, com certeza que esse processo de influência foi muito natural

Você é natural de Barro Vermelho, Curaçá, norte da Bahia, região do clima semiárido. Qual a influência deste contexto onde cresceu na sua produção musical, nessa paixão pelo forró?

Na verdade, como bom nordestino, fico feliz por ter tido a lógica de preferir o gosto por esse gênero musical, o forró, nossa verdadeira cultura nordestina musical. Lá no meu Barro Vermelho, esse era o gênero musical na minha adolescência, com certeza que esse processo de influência foi muito natural.

Quando era criança, tinha qual tipo de relação com a música? Já pensava em ser um cantor de forró? Ou quais eram os planos do menino Adelmário?

Nunca tive planos para ser cantor, ou estar na música. Na infância, curti o forró como consumidor mesmo. O sonho inicial era servir ao Exército Brasileiro e assim aos meus 17 anos cheguei a Salvador, onde me alistei e realizei esse sonho, ficando no exército ainda por seis anos. Esse ciclo da vida foi cumprido.

Como era o São João da família Coelho e Silva? Tinha rezas? Fogueiras? Comidas típicas? O que mais te marcou?

Tudo isso e muita alegria. Se hoje tenho enraizadas as lembranças dessa grande tradição junina, é porque naquela época o São João era muito mais forte no quesito das tradições. Fogueiras, quebra-pote, pau de sebo, galinha gorda, reisados, matrimônios,

batizados rodando fogueiras... além das comidas típicas! Uma maravilha!

Como é ser um cantor/compositor de forró, morando em Salvador, terra mais conhecida no mundo pelos ritmos carnavalescos? Causa estranheza em algumas pessoas de outros estados/países quando descobrem que é de Salvador e seu ritmo é forró?

Na verdade, algum tempo atrás era uma realidade mesmo, estranho, forró na terra do axé. Quando cheguei em Salvador nos anos 70, só se falava em forró no mês de junho. Nenhuma rádio tocava uma canção de forró, fora dessa época. Quando eu, já na música, andando pelo Nordeste, ao saberem que era baiano me perguntavam mesmo como era viver de forró na Bahia. A Bahia tinha essa identidade muito forte, com a força do nosso axé. Felizmente hoje essa realidade foi transformada e a nossa cultura forrozeira foi ocupando espaços em todas as camadas da sociedade.

Para artista forrozeiro, junho é o mês de maior procura para contratos. Como é sua preparação para este período? Qual sua média de shows neste mês?

Como em qualquer economia, o mês de junho se torna a principal remuneração dos forrozeiros. As festas juninas nordestinas absorvem toda essa classe artística. Tenho cuidados com minha saúde, desde a alimentação, preparação física como qualidade de vida mesmo. No mês de junho graças a Deus fazemos uma média de 30 shows.

Me fale sobre a magia do São João, tema da música de trabalho deste ano. Toda música tem uma história?

Pois é! Esse ano gravei duas canções inéditas, dos compositores baianos Samir Trindade e Luciano Chaves. A primeira, 'Um metro e sessenta', lançada no mês de maio, e a outra 'Um mês só'. Um metro e sessenta fala do homem que embora tente fazer travessuras com outros amores, não consegue deixar sua baixinha, seu verdadeiro amor! Mesmo sendo ela teimosa, mandona. Um mês só, fala das grandes tradições juninas e que, por serem tão especiais, o ano deveria ter apenas um mês: o mês de junho, mês do forró! Os cliques dessas músicas estão no meu canal no YouTube.

Um artista com banda tem uma grande rede de apoio e parceria. Quantas pessoas trabalham na equipe Adelmário Coelho diretamente e indiretamente? É uma responsabilidade para o artista saber que tantas famílias dependem deste trabalho? Como encara isso?

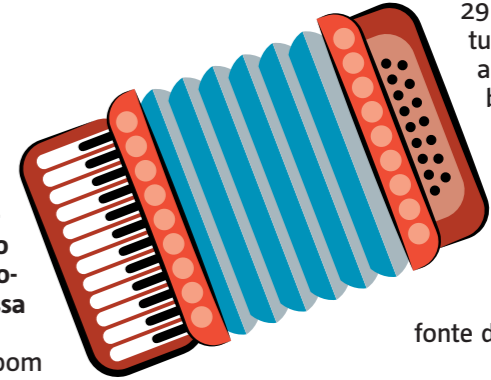
Na verdade nunca tivemos grandes apoios, patrocinados ao longo desses 29 anos de carreira. Tivemos pontualmente alguns e somos gratos a quem se dispôs, mas fomos quebrando cabeça mesmo no aprendizado com minha família. Compreendo a responsabilidade que tenho com cerca de quarenta famílias, que mesmo não sendo totalmente dependentes desse trabalho, de algum modo têm como fonte de renda.

Qual a música mais marcante do seu repertório? Por quê? Quantas músicas gravadas? Quantas músicas de sua autoria?

Inegavelmente 'Não fale mal do meu país'. Foi ela quem me apresentou ao público forrozeiro. Seja pela qualidade da música em si, mas também pelo acidente que ocorreu na região de Porto Seguro/Eunápolis, quando o caminhão que transportava minhas 3.000 cópias de CDs, que incluía essa música, tomou e a carga, meus CDs, foram saqueados! Uma senhora que passava no momento pegou alguns exemplares e levou até a Rádio Porto FM de Porto Seguro-BA, e entregou ao locutor Charles que passou a tocar essa música. A música ganhou o gosto das pessoas, começou a ter uma repercussão muito bacana. Esse é o fato relevante da minha carreira. Temos até o depoimento do próprio Charles em áudio (risos). Não tenho essa contabilidade de quantas músicas gravadas, mas são 28 CDs, três dvds, um livro 'Adelmário e a Cultura Nordestina' e centenas de músicas singles.

E quais músicas não podem faltar no show de Adelmário Coelho? Destas que todas as plateias pedem?

Não fale mal do meu país, O neném, Amor não faz mal a ninguém, Bahia forró folá, Namorada preferida, Anjo querubim...



MANIFESTAÇÃO Novenas e festejos tradicionais levam alegria para a população e movimentam o comércio baiano



Programação junina no Pelourinho vai até o dia 25

Fernando Vivas / GOVBA / 14.6.2022

ARRASTA-PÉ ANIMA SALVADOR E RMS



São João no Parque de Exposições começa hoje

Antonio Queiroz / GOVBA / 25.6.2022

'Caminhos da roça' levam para cidades da Grande Salvador

Em Camaçari a 23ª edição do Camaforró já está agitando a cidade, principalmente no entorno do Espaço Camaçari 2000, que foi todo estruturado e decorado a caráter para receber não só os moradores locais, mas também visitantes de municípios vizinhos.

No total mais de 60 shows estão programados para o palco principal, o caramanchão e a Vila da Cultura até o dia 24 de junho. Nos mais de 40 mil metros quadrados (m²) de área, estão funcionando as bases das secretarias da Saúde (Sesau) e dos Serviços Públicos (Sesp); da Defesa Civil, Superintendência de Trânsito e Transporte Público (STT).

O tradicional festejo conta com postos do 12º Batalhão da Polícia Militar da Bahia (BPM-BA) e do 10º Grupamento de Bombeiros Militar (GBM). Também tem base no espaço da festa a 18ª Delegacia Territorial, a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), do Juizado da Infância e Juventude e do Conselho Tutelar.

No município cerca de 250 artistas vão passar pelos palcos montados em diversas localidades em uma comemoração que teve início dia 3 de junho e prossegue até o dia 12 de julho. Neste contexto o Arraial da Praça Abrantes e o Arraial da Feira estão agitando os respectivos

locais desde o dia 9 de junho até o dia 25 deste mês.

Para o prefeito Elinaldo Araújo, a realização de diferentes eventos em diversos lugares do município visa fomentar os costumes típicos deste período do

ano, além de manter vivas as tradições culturais da população. "Com a realização dos festejos juninos em nossa cidade, esperamos aquecer os diversos setores da economia, como o comércio e o turismo, e gerar emprego e renda para a população", definiu.

Ele destacou o esforço de toda equipe envolvida para que tudo aconteça dentro do esperado. O prefeito enfatizou ainda que a expectativa da gestão é que todas as ações superem o ano passado, quando os eventos presenciais foram retomados após a pandemia da Covid-19.

"Esperamos aquecer a economia e gerar emprego e renda para a população"

ELINALDO ARAÚJO, pref. de Camaçari

MIRIAM HERMES

MIRIAM HERMES

Os santos juninos movimentam a capital durante todo o mês com as novenas e tradicionais confraternizações entre amigos, colegas e familiares. Em ritmo de forró, decorados com bandeirolas e figurinos estilizados, diversos setores do comércio também sentem o impacto positivo desta cultura arraigada entre os nordestinos.

Para quem gosta de grandes eventos, a principal festa será o São João no Parque de Exposições, que começa hoje com atrativos até o dia 24 de junho. Por lá a programação terá continuidade para saudar São Pedro, de 30 de junho a 2 de julho, encerrando os festejos deste período e comemorando também os 200 anos da Independência do Brasil.

No Pelourinho a programação vai de hoje até o dia 25, com atrações diárias em diferentes espaços, como os largos Tereza Batista e Quincas Berro D'Água, Pedro Archanjo, Sala de Reboco, Praça das Artes e o Terreiro de Jesus. Em Paripe a festa agita o Subúrbio amanhã e sábado.

Entre as outras opções dos soteropolitanos e moradores da Região Metropolitana, uma novidade é a 1ª edição do Arraiá Reggae, que começa amanhã na praça Jubiabá, Casa Cultural Reggae, no Pelourinho. Com início às 17h, além de reggae terá música eletrônica integrados aos clássicos juninos.

Aberto ao público, é organizado pela Associação Cultural Aspiral do Reggae e tem estrutura com barracas de bebidas e comidas típicas, além de brinquedos para a criança. O evento prossegue até o dia 25, sempre até às 23h.

Além dos eventos com apoio/patrocínio do governo estadual através da Superintendência de Fomento ao Turismo (Sufotur), também o município de Salvador tem uma programação de festejos que já estão acontecendo no Centro Histórico desde o dia 14 e prosseguem até o dia 25 de junho.

Entre as opções de Forró Pé de Serra os foliões podem optar pelo Largo Santo Antônio Além do Carmo, Praça da Sé, Mercado São Miguel e Saúde. Para quem gosta de acompanhar as evoluções dinâmicas das quadrilhas juninas, a opção é a Praça da Cruz Caída, até o próximo domingo.

Denominada de Feira da Sé, uma iniciativa envolve 55 restaurantes do Pelourinho, Santo Antônio Além do Carmo e Mercado São Miguel, com oferta de pratos típicos no cardápio até o dia 25. No mesmo período o Terreiro das Brincadeiras oferece práticas comuns dos festejos juninos como pescaria, argolinha e rabo de burro. Já na Saúde acontece sábado e domingo a tradicional Carroçada.

Para apoiar os foliões juninos durante os festejos na cidade, as equipes do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) estarão com ações voltadas para os pontos mais movimentados neste período, principalmente até o dia 25 de junho. Os principais focos são os acessos ao Centro Histórico e ao Parque de Exposições, bem como os arredores de Camaçari para organizar o fluxo de veículos que seguem para o Camaforró.

Arte e cultura

Ao preparar o clima festivo deste mês, diferentes segmentos artísticos e culturais mobilizaram seus membros durante meses, em planejamentos, ensaios e apresentações que já movimentaram diferentes espaços da cidade com o alegre ritmo das músicas juninas.

Neste contexto a Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba), condecorada como melhor do Brasil na sua categoria no Prêmio Profissionais da Música 2023,

apresentou a sétima edição do São João Sinfônico. Com a temática 'O xote das meninas' o evento agitou a Concha Acústica do Teatro Castro Alves dia 8 de junho, com repertório formado por músicas compostas por mulheres.

Outro evento cultural e artístico já tradicional no período, o XIV Campeonato de Quadrilhas Juninas, em Periperi, agitou a Praça da República entre 8 e 11 de junho, reunindo cerca de 10 mil pessoas. Entre 52 grupos representando municípios de diversos territórios de identidade, a grande campeã foi a Cia da Ilha, de Itaparica.

De Salvador, Imperatriz do Forró e Forró do ABC, conquistaram o segundo e terceiro lugares. Na quarta colocação ficou o grupo Fogueira Santa, de Camaçari; seguida da quadrilha Pisada do Sertão, de Pedro Alexandre, município no Norte baiano.

Os quesitos avaliados pelos jurados foram o conjunto de trabalho, marcador, musicalidade, coreografia, figurino e casamento. Os dois primeiros lugares representam a Bahia em campeonatos fora do estado. O evento teve patrocínio do Governo do Estado, através da Superintendência de Fomento ao Turismo.

Música e comida

O Arraiá do Ceasinha está levando o ritmo junino desde o dia 6 de junho para o Mercado do Rio Vermelho, quando teve início o projeto da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

O evento prossegue até o dia 2 de julho, com música típica sempre de sexta-feira a domingo. A meta principal é atrair moradores locais, da região metropolitana de Salvador e visitantes, reforçando o movimento e consolidando o espaço como atrativo no segmento do turismo cultural gastronômico da capital.

Em outra iniciativa, a 'Feira de São João', realizada anualmente dentro da Central de Abastecimento de Salvador (Ceasa), movimentou o local até o dia 30 de junho. Ao som do forró os feirantes atendem os comerciantes que levam os produtos aos pontos mais próximos dos consumidores, como supermercados e quitandas.

De acordo com o titular da SDE, Angelo Almeida, durante a feira do ano passado foram movimentados R\$ 3,2 milhões com a venda de amendoim e R\$ 2,3 milhões com milho verde. Ele pontuou que o local comercializa, em média, 1.780 toneladas de amendoim e milho nessa época, voltados para os festejos juninos.

O secretário mencionou que a SDE também apoiou o Arraiá do Comércio, realizado em Feira de Santana entre 10 e 18 de junho, lembrando que o evento é promovido por diversas instituições locais, com apoio da Superintendência de Fomento ao Turismo (Sufotur).

"A iniciativa visa aquecer as vendas do comércio varejista e serviços na cidade", disse, destacando que a SDE garantiu 10 atrações, quadrilhas juninas, decoração e iluminação. Para o secretário, os eventos são importantes atrativos para impulsionar a economia baiana.

Almeida salientou ainda que durante os festejos juninos, "diversas famílias aproveitam o momento para saírem da informalidade, tornando-se microempreendedores individuais no fornecimento de produtos oriundos da agricultura familiar (derivados do milho, licores, comidas típicas)".

Ele citou que, além do setor de alimentação, também os serviços como hospedagem, transporte, turismo, dentre outros, tem maior procura, "aquecendo a economia dos principais municípios onde há maior concentração de visitantes".



É SÃO JOÃO!

O Grupo A TARDE está visitando várias cidades do interior do Estado e a capital para realizar uma série de vídeos sobre os festejos juninos.

**CURIOSIDADES DE CADA REGIÃO;
PROGRAMAÇÃO DAS FESTAS;
COSTUMES E TRADIÇÕES;
E MUITO +**

**ACESSE OS CONTEÚDOS NO NOSSO PORTAL
E TAMBÉM NO CANAL DO YOUTUBE:**



atarde.com.br/bahia/saojoao/videos



youtube.com/@atardeplay

ARRAIÁ DO
A TARDE
2023

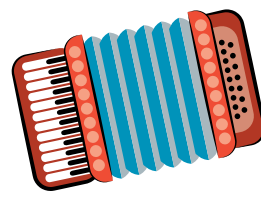


PATROCÍNIO:



Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

LEGADO Cenários ativam lembranças, músicas criam o clima e a culinária complementa a festa dos sentidos



Gasparino de Figueiredo / Divulgação / 23.6.2018

Fogos só devem ser comprados em locais credenciados

CURTA AS FESTAS JUNINAS COM SEGURANÇA

FOGOS DE ARTIFÍCIOS Mantenha distância da rede elétrica e não solte fogos de artifício na direção de postes e cabos de energia

BEBIDAS ALCOÓLICAS Os acidentes causados por queima de fogos estão associados ao consumo exagerado de bebidas alcoólicas. Evite essa combinação

SUPERVISÃO DE ADULTOS Crianças só devem usar fogos observando-se recomendação por faixa etária e com a supervisão de adultos

CARGA EXPLOSIVA Não reaproveite os fogos que não funcionaram. É importante que depois eles sejam colocados em um balde com água para neutralizar a carga explosiva

LOCAIS CREDENCIADOS Procure locais credenciados pelo Corpo de Bombeiros e pelas prefeituras municipais para adquirir fogos de artifício. Peça a nota fiscal após a compra. A venda caseira é proibida e deve ser denunciada às autoridades

VENDER E SOLTAR BALÃO A venda e soltura de balões são crimes previstos na Lei nº 9.605/1998, com pena de detenção de um a três anos ou multa, e devem ser denunciados à Polícia Militar

FOGUEIRAS ALTAS Não monte fogueiras muito altas. Além da altura em si, as chamas são compridas, dispersando mais calor, o que também pode provocar acidentes

PULAR FOGUEIRA Não solte fogos dentro da fogueira, pois a explosão pode projetar produtos em chama contra as pessoas. Também não é recomendado brincar de pular a fogueira

CASO DE QUEIMADURA - Em caso de acidente com queimadura, aplique rapidamente água corrente limpa e de forma contínua. Após esse primeiro cuidado, a pessoa deve ser encaminhada ao hospital mais próximo para os cuidados médicos

BANDEIROLAS E FAIXAS Na decoração, os enfeites de ruas e praças com as típicas bandeirolas, faixas e outros adereços devem ser produzidos com materiais não condutores de eletricidade. Eles não podem ser afixados próximos à fiação elétrica

REVISÃO DO VEÍCULO Antes de pegar a estrada, é fundamental fazer uma revisão completa no veículo com um profissional confiável, verificando freios, alinhamento, balanceamento, óleos e fluidos, suspensão, sistema elétrico, cabos e velas, correia dentada, amortecedores, limpador de para-brisa, filtros e equipamentos de segurança (cintos, triângulo, chave de roda, macaco, estepe e extintor)



MIRIAM HERMES

As tradições religiosas e populares fazem parte das histórias de vida de grande parte dos nordestinos, que trazem memórias afetivas das festas de junho. No período, a fartura e variedade de comidas remetem à celebração da colheita, aos pequenos vilarejos e propriedades rurais.

Hoje os cenários são montados em diferentes lugares para ativar as lembranças, músicas criam o clima e a culinária complementa a festa dos sentidos. Milho verde, amendoim, licores e outras guloseimas como curau, canjica e bolo de mandioca com coco seco chegam nas mesas de quem mora nas grandes cidades aos minúsculos povoados.

A origem em quase sua totalidade é de pequenas propriedades da agricultura familiar, que têm nas festas juninas a culminância do trabalho de vários meses em planejamento, cultivo e comercialização, de acordo com o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Jeandro Ribeiro.

O órgão é vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR), e tem a finalidade de coordenar e promover a execução das políticas públicas integradas de desenvolvimento regional do Estado. “Nos últimos oito anos foram aplicados R\$ 3,5 bilhões em todos os territórios”, afirmou, destacando que a atuação das equipes visa fomentar projetos que identificam as aptidões de cada região, ajudam na organização e capacitações para melhorar a produtividade, resultando em qualidade de vida para a população.

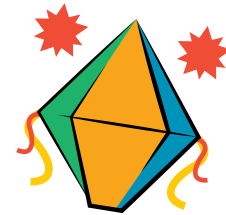
Um dos trabalhos de destaque é desenvolvido pela Cooperativa de Produtores e Apoio à Agricultura Familiar e Economia Solidária (Copirecê) com apoio da CAR, para produção de milho não transgênico. Em 2022, foram colhidas 480 ton., com faturamento de R\$ 4,7 milhões. Para este ano as expectativas são maiores, com previsão de colher 600 ton. e um aumento de 20% na receita.

Indústria e comércio

Os investimentos vão desde a base produtiva, agroindustrialização, até a comercialização dos produtos derivados como Flocão Puro Milho, Mingau de Milho, Canjiquinha e Mugunzá. Também presentes nos festejos da época, os licores são produzidos em diversas regiões, com sabores das frutas como maracujá-do-mato, genipapo, umbu, mel do cacau, licuri, palma, buriti e puçá.

“É um produto típico das roças, onde faziam a bebida com

TRADIÇÕES DO SÃO JOÃO TRAZEM MEMÓRIAS AFETIVAS



Maria Romano / Divulgação



Tradicionalmente a mesa junina é farta de bolo, canjica, pé de moleque e outros doces típicos

Comidas típicas do período de São João remetem à celebração da colheita, aos pequenos vilarejos e propriedades rurais



Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Amendoim, milho e laranja estão entre alimentos mais consumidos

Mateus Pereira / GOVBA / 15.3.2023



“(O licor) é um produto típico das roças, onde faziam a bebida com as frutas regionais para festejar nesta época”

JEANDRO RIBEIRO, da CAR

as frutas regionais para festejar nesta época”, explicou Ribeiro, lembrando que uma amostra da guloseimas produzidas no interior da Bahia é encontrada no Empório da Agricultura Familiar/Mercado Rio Vermelho e outros e outros estabelecimentos comerciais da capital. As ações apoiadas pelo órgão são dirigidas, notadamente, a produtores vinculados em associações e cooperativas.

Outro espaço que disponibilizou a produção direto do campo para o consumidor foi a 7ª Feira Estadual da Reforma Agrária, que movimentou a praça da Piedade, Centro Histórico, entre 15 e 17 deste mês. Vindos majoritariamente de produção agroecológica, os produtos oferecidos atraíram um público que busca alimentação mais saudável.

Com envolvimento de cerca de 250 agricultores, ofereceu mais de 100 tipos de produtos diferentes, grande parte voltados para abastecer as mesas com pratos típicos da época. Organizado pelo MST, o evento teve espaços de debate, formação e atrações artístico-culturais em ritmo junino.